

Apresentação

Ciência e Defesa pela Amazônia: uma convergência entre ESD e Censipam

Proteger a Amazônia é garantir nosso próprio futuro. É reconhecer que, nas imensas florestas, rios e céus dessa região singular, pulsa um patrimônio extraordinário. A Amazônia abriga a maior biodiversidade do mundo, regula o clima, armazena carbono e influencia o equilíbrio das águas e das chuvas que sustentam a agricultura e o abastecimento em todo o território nacional. Defender essa riqueza é, portanto, um dever do Estado e responsabilidade de todos — um compromisso ético, ambiental e estratégico com as gerações que vão nos suceder.

Sob a perspectiva da Defesa Nacional, a Amazônia representa mais que um bioma: é uma fronteira de soberania, presença e integração. O vasto território amazônico exige vigilância constante, tecnologia avançada e cooperação entre instituições civis e militares para garantir a proteção de suas populações, de seus recursos naturais e de suas infraestruturas críticas. Nesse contexto, o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) desempenha papel essencial ao integrar informações, monitorar o território e transformar dados em conhecimento estratégico para a tomada de decisão.

Em um mundo em constante transformação, o conhecimento científico é um dos principais instrumentos de soberania, de desenvolvimento e de integração entre os povos. Publicar esta obra de caráter científico sobre a Amazônia é muito mais do que reunir artigos e estudos: é materializar o compromisso do Brasil com a verdade, com a ciência e com o futuro sustentável do seu território.

O lançamento desta revista ocorre em um momento particularmente oportuno: o Brasil se prepara para sediar a COP30, conferência global do clima que colocará a Amazônia no centro das discussões sobre o futuro ambiental do planeta. Esse contexto amplia a relevância desta publicação, que nasce alinhada ao espírito da conferência — de união entre ciência, política e sociedade em torno de soluções concretas para a crise climática. Trata-se, portanto, de uma contribuição estratégica que reafirma o papel do país como liderança regional e voz ativa na agenda ambiental internacional.

Cada texto aqui apresentado é um elo na construção do saber que orienta políticas públicas, fortalece a Defesa Nacional e inspira novas soluções para desafios complexos que ultrapassam fronteiras e disciplinas.

Instituições, como a Escola Superior de Defesa (ESD), refletem, junto ao Censipam, o valor civilizatório da ciência. A ESD, ao integrar civis e militares em ambientes de reflexão estratégica, promove a cultura de defesa e o pensamento crítico sobre segurança e soberania. Já o Censipam, ao transformar dados em conhecimento aplicado à gestão territorial e ambiental, converte tecnologia em instrumento de proteção, sustentabilidade e presença do Estado na Amazônia.

Os trabalhos reunidos nesta obra abordam temas fundamentais à compreensão da geopolítica, da sustentabilidade e da defesa da Amazônia. Entre eles, destacam-se a importância dos núcleos estratégicos amazônicos, o ressurgimento da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), e de perspectivas de inovação tecnológica para uso na Amazônia Azul, tal como SipamMar, os riscos do crime organizado transnacional, as frentes de garimpo e os alertas geoespaciais, bem como os impactos das mudanças climáticas sobre a região.

Os policy papers ampliam essa análise ao tratar de temas estratégicos, como os efeitos climáticos na segurança e defesa, a exploração petrolífera na Margem Equatorial Brasileira e a gestão de resíduos recicláveis no Exército Brasileiro.

Já os autores convidados enriquecem a obra ao refletir sobre a gestão soberana e sustentável da Amazônia e os avanços do Censipam no contexto da COP30, reafirmando o papel de liderança do Brasil em ciência, tecnologia e sustentabilidade.

Ao reunir diferentes olhares — científicos, estratégicos e institucionais — esta publicação reafirma a convicção de que a verdadeira defesa da Nação começa pelo conhecimento. Proteger a Amazônia é proteger o Brasil, e fortalecer a ciência é garantir que essa proteção se sustente em bases sólidas, éticas

e duradouras. Nesse sentido, ESD e Censipam sentem-se honrados em compartilhar a publicação deste dossiê temático.

O valor de proteger a Amazônia e de cultivar a ciência não pode ser medido em cifras. Ambos se traduzem em soberania, solidariedade e esperança — expressões da capacidade do país de unir tecnologia, sensibilidade e compromisso humano em favor da vida. Cuidar da Amazônia é cuidar de nós mesmos; promover o conhecimento é preparar o futuro. Em ambos os gestos, afirma-se a essência do que é ser uma Nação: consciente, responsável e profundamente comprometida com o que é essencial, vital e eterno.

RICHARD FERNANDEZ NUNES

General de Exército (R1)
Diretor Geral do Censipam

CARLA LYRIO MARTINS

Major-Brigadeiro Médica
Comandante e Reitora de Escola
Superior de Defesa (ESD)

